

PROFESSORES ESCOLARES E SÍNDROME DE BURNOUT: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Alda Kethellen Abreu Silva¹; Eliany Nazaré Oliveira²; João Walyson de Paula Cordeiro³; Sabrina da Silva França⁴; Patrícia Silva Pereira⁵.

¹ Enfermagem, CCS, UVA; E-mail: aldakabreus@gmail.com, ²Docente, CCS, UVA. E-mail: elianyy@gmail.com, ³Enfermagem, CCS, UVA. E-mail: joaowalysondepaula@gmail.com, ⁴Enfermagem, CCS, UVA. E-mail: sabrinafranca480@gmail.com, ⁵Enfermagem, CCS, UVA. E-mail: patriciasilvapereirav@gmail.com.

Resumo: Introdução: Professores são submetidos a condições de trabalho inadequadas, que levam ao seu desgaste físico e mental. **Objetivo:** Apresentar a produção científica sobre a percepção das causas da Síndrome de Burnout em professores. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em junho de 2023. Termo de busca: ("School Teachers" AND "Burnout, Professional"). O processo de seleção dos estudos foi seguido conforme as recomendações do PRISMA. **Resultados:** Foram selecionados oito estudos. Os estudos evidenciaram como causas da Síndrome de Burnout em professores a violência laboral, a relação entre professor e aluno, as condições de trabalho, ser do sexo feminino e a pandemia de Covid-19. **Conclusão:** Observou-se que a desvalorização e a falta de políticas educacionais potencializam o esgotamento emocional desses trabalhadores. Urge, pois, a necessidade de intervenções para atenuar a problemática.

Palavras-chave: Professor; Burnout; Escola.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Durante a Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, em 1986, elaborou-se a Carta de Ottawa, que reconhecia o trabalho como fonte de saúde para o homem. Entretanto, as condições de trabalho inadequadas as quais os professores são submetidos, como elevada carga horária, violência física e verbal causadas por alunos, e ambientes conflituosos, leva ao desgaste físico e mental desses profissionais (Santos; Sobrinho, 2011). Uma consequência desse desgaste é o número crescente de casos de Síndrome de Burnout entre esses profissionais, causada por elevados níveis de tensão no trabalho.

Segundo Melo *et al*, 2015, a Síndrome de Burnout é caracterizada pelo esgotamento emocional e corporal durante a vida profissional. Essa enfermidade é considerada um risco para todos os trabalhadores, principalmente para os professores, tendo em vista as inúmeras perturbações e pressões sofridas diariamente, além do envolvimento emocional e o esforço físico e mental que é exigido no ambiente laboral.

De acordo com Roeser *et al*, 2012, lecionar é um trabalho que exige muita carga emocional e intelectual dos profissionais. Por ser uma profissão de contato direto com outras pessoas, além de apresentar desgaste por motivos como baixa remuneração, falta de reconhecimento e relações interpessoais conflituosas, os professores são profissionais com alto risco para manifestar a síndrome de burnout (Diehl; Marin, 2016). Mesmo que na maior parte do tempo os professores se encontrem em sala de aula, é imprescindível entender os motivos condições que afetam a saúde mental e o conforto dos docentes fora do ambiente de trabalho (Corbin *et al*, 2019).

Desse modo, este estudo teve como objetivo apresentar e discutir a produção científica sobre a percepção das causas da Síndrome de Burnout em professores.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, estruturada a partir das seguintes etapas: 1) identificação da temática e elaboração da pergunta norteadora; 2) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; 3) categorização dos estudos selecionados; 4) análise crítico-reflexiva dos estudos encontrados; 5) interpretação dos resultados (Mendes; Silveira; Galvão, 2008). A questão norteadora do estudo foi formulada com base na estratégia PICo

(Araújo, 2020, p.13). Dessa maneira, tem-se que: P - População: Professores; I - Interesse: Síndrome de Burnout; Co - Contexto: Escolar. A partir disso, elaborou-se a seguinte questão norteadora: “Quais são as evidências presentes na literatura sobre as causas da Síndrome de Burnout em professores escolares?”.

A catalogação dos artigos científicos foi realizada no mês de junho de 2023, nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), via PUBMED, Scielo e na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS). Como forma de ampliação dos resultados encontrados, utilizou-se de Descritores em Ciências da Saúde - DeCS e Medical Subject Headings - MeSH mediante o cruzamento: ("School Teachers" AND "Burnout, Professional"). Ademais, o processo de seleção e elegibilidade dos estudos foi seguido conforme as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA, 2020).

A inclusão dos artigos ocorreu pelos seguintes critérios: texto completo, últimos 5 anos e que se aproximam do objeto estudado, e os critérios de exclusão foram: tudo aquilo que não é abrangido pelos critérios de inclusão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi recuperado um quantitativo de 117 publicações, das quais 102 foram excluídas por não atenderem aos critérios de inclusão. Desse modo, foram pré-selecionados 15 artigos para a leitura na íntegra e, após essa etapa, 8 foram incluídos na amostra final desta revisão, conforme apresentado na Figura 1.

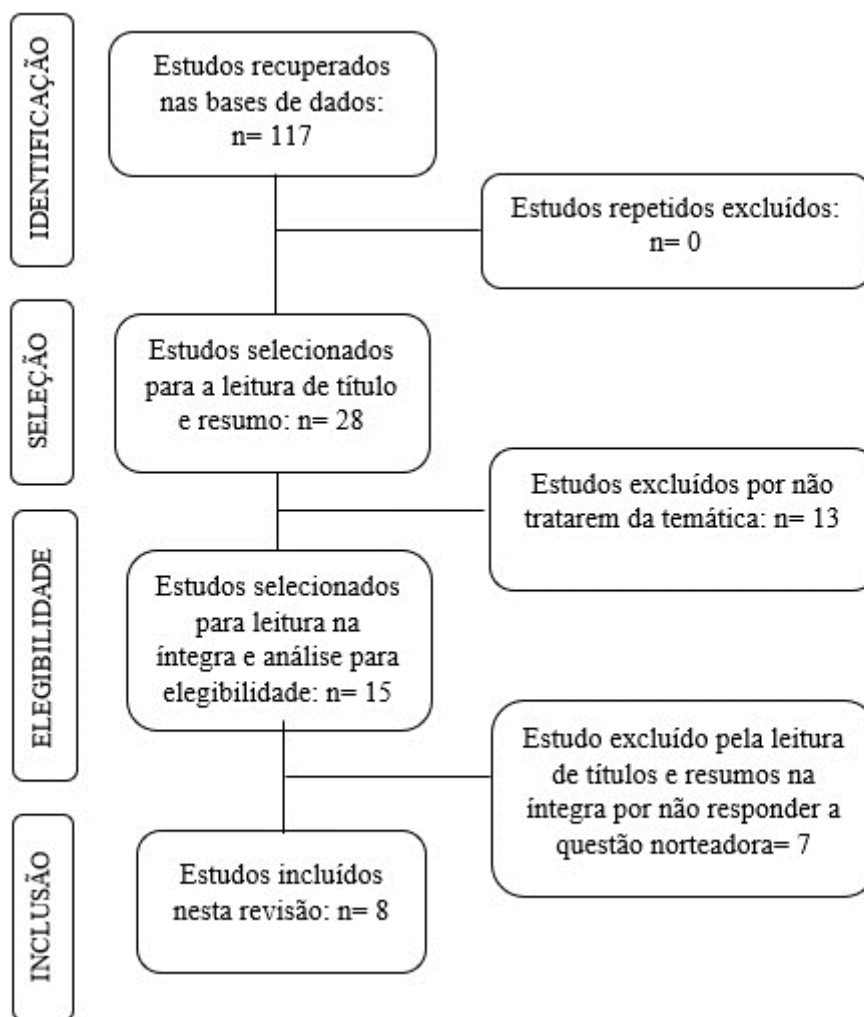


Figura 1 – Fluxograma da busca e seleção de artigos segundo PRISMA. Fortaleza, CE,

Brasil, 2020

O estudo de Ribeiro et al, 2022 objetivava avaliar a associação entre violência laboral e síndrome de Burnout entre professores. Nesse estudo, a maior parte dos professores já havia sofrido violência física ou verbal no ambiente de trabalho, sendo esses profissionais mais propensos a apresentarem níveis elevados de exaustão emocional. No estudo em questão, a violência no trabalho mostrou-se como um estressor preocupante que levava ao esgotamento, não só emocional, como também físico dos profissionais, e posteriormente à síndrome de Burnout.

Outros dois estudos abordaram a influência das relações entre professores e alunos no surgimento da exaustão emocional nos professores. Evidenciou-se que, conflitos relacionais em sala de aula colaboram com o aumento do índice de síndrome de Burnout em professores no final do ano letivo (Corbin *et al*, 2019).

Dois estudos apontaram que a exaustão emocional esteve mais associada ao público feminino. Na pesquisa de Souza, 2023, este fato foi relacionado ao assédio moral no trabalho, que acomete mais as docentes mulheres do que os homens e é considerado causador de estresse psicológico. Além disso, muitas mulheres que atuam na docência são mães, vivenciando além da sobrecarga do trabalho, as altas demandas dos filhos em casa, problema esse que foi agravado no período pós-pandêmico e colaborou com a síndrome de Burnout em professoras (Jaskiw; Lopes, 2020).

Dois estudos brasileiros analisaram as condições de trabalho de professores em escolas públicas do País, associando as condições de trabalho à prevalência da síndrome de Burnout nos docentes. Observou-se que, a desvalorização profissional, as elevadas demandas e as más condições de trabalho estão positivamente relacionadas ao estresse ocupacional (Silva *et al*, 2018). Ademais, a ineficácia das políticas públicas educacionais e a falta de suporte organizacional são fatores que potencializam a prevalência da síndrome de Burnout em docentes da rede pública quando comparados aos da rede particular (Magalhães, 2021).

O estudo de Ozamiz-Etxebarria, 2023, relacionou a pandemia da COVID-19 ao aumento de casos de síndrome de Burnout entre professores. Isso porque, os professores precisaram adaptar-se às diferentes fases de ensino, tendo passado por aulas online, depois para o ensino bimodal, e por fim, ajustar-se às medidas de higiene impostas para as aulas presenciais, causando estresse mental nesses profissionais.

CONCLUSÃO

Observa-se que os professores são submetidos diariamente a vários fatores que podem desencadear a síndrome de Burnout. O estudo dos artigos selecionados para a pesquisa possibilitou identificar que as principais causas da síndrome de Burnout são: a desvalorização dos profissionais, violência, exaustão emocional, conflitos com alunos, assédio, sobrecarga, falta de suporte organizacional. Nessas condições fica evidente a necessidade de intervenções para atenuar a problemática, compreende-se o fortalecimento das políticas públicas como uma estratégia resolutiva, levando em consideração a importância da saúde mental dos professores, que deve se configurar como um requisito indispensável para que eles executem sua função com maestria.

Ademais, é importante ressaltar uma fragilidade nas produções nacionais sobre essa temática, tendo em vista que a maior parte das publicações são estrangeiras. Dessa maneira, os resultados obtidos podem estimular a reflexão da população sobre as causas do esgotamento emocional dos professores, bem como a procura por meios que minimizem essa problemática.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PIBITI/CNPQ pelo incentivo à pesquisa científica, por meio da bolsa de iniciação científica.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, W.C.O. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. ConCI: Convergências em Ciência da Informação [Internet], 3(2):100-134, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/52993>.

CORBIN, C.M.; ALAMOS, P.; LOWESTEIN, A.E.; DOWNER, J.T.; BROWN, J.L. The role of teacher-student relationships in predicting teachers' personal accomplishment and emotional exhaustion. *Journal of School Psychology*, 77, 1-12, dezembro, 2019.

DIEHL, L.; MARIN, A. H. Adoecimento mental em professores brasileiros: revisão sistemática da literatura. *Estudos Interdisciplinares em Psicologia*, 7(2), 64-85, 2016.
<https://doi.org/10.5433/2236-6407.2016v7n2p64>

JASKIW, E.F.B.; LOPES, C.V.G. A pandemia, as TDIC e ensino remoto na educação básica: desafios para as mulheres que são mães e professoras. *Educação, Comunicação e Tecnologia*, v.2, n.2, p.231-250, dezembro, 2020.

MAGALHÃES, T.A.; VIEIRA, M.R.M.; HAIKAL, D.S.; NASCIMENTO, J.E.; BRITO, M.F.S.F.; PINHO, L.; VOLKER, V. e SILVEIRA, M.F. Prevalência e fatores associados à síndrome de burnout entre docentes da rede pública de ensino: estudo de base populacional. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 46, 2021. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbso/a/rYHznR6WDDrF9v5Bs66M4Gf/?lang=pt#>

MELO, W.L., *et al.* Síndrome de burnout em professores. *Revista Brasileira de Educação e Saúde*, 5(4), 1-6, 2015.

MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto e Contexto - Enfermagem*, 17(4), dezembro, 2008.

OZAMIZ-ETXEBARRIA, N., *et al.* Prevalence of Burnout among Teachers during the COVID-19 Pandemic: A Meta-Analysis. *International journal of environmental research and public health*, 20(6), 4866, 2023.

RIBEIRO, B. M. S. S.; MARTINS, J. T.; MOREIRA, A. A. O.; GALDINO, M. J. Q.; LOURENÇO, M. C. F. H.; DALRI, R. C. M. B. Association between burnout syndrome and workplace violence in teachers. *Acta Paulista de Enfermagem*, 35, eAPE01902, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/Ts85qpLxCSj6wLLyd3YrjNM/?lang=pt>

ROESER, R.W., *et al.* Mindfulness Training and Teachers' Professional Development: An Emerging Area of Research and Practice, *Child Development Perspectives*, 6(2):167-173, abril, 2012.

SALAMEH, J.P.; BOSSUYT, P.M.; MCGRATH, T.A.; THOMBS, B.D.; HYDE, C.J.; MACASKILL P., *et al.* Research Methods & Reporting Preferred reporting items for systematic review an meta-analysis of diagnostic test accuracy studies (PRISMA-DTA): explanation, elaboration, and checklist. *The BMJ*, 370:m2632, 2020.

SANTOS, A. A. D.; SOBRINHO, C. L.N. Revisão sistemática da prevalência da Síndrome de Burnout em professores do ensino fundamental e médio. *Revista Baiana de Saúde Pública*, 35(2), 299-319, 2011

SILVA, J.L.L. *et al.* Prevalência da síndrome de Burnout entre professores da Escola Estadual em Niterói, Brasil. *Enfermería Actual de Costa Rica*, San José, n. 34, p. 14-25, junho, 2018. Disponível em:
<http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682018000100014&lng=en&nrm=iso>.

SOUZA, M.C.L.; CARBALLO, F.P.; LUCCA, S.R. Fatores psicossociais e síndrome de Burnout em professores da Educação Básica. *Psicologia Escolar e Educacional*, 27, abril, 2023. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/pee/a/KywSvctFmmvwV9bFmpfTy3K/?lang=pt#>